

DESTAQUES ECONÔMICOS

Antônio José Martins
e-mail: martins_32@terra.com.br

PISO SALARIAL DE PROFESSOR AUMENTA 13% - E chega a R\$ 1.918,00 para a jornada de, no máximo, quatro horas semanais.

TABELA DO IR ACUMULA DEFASAGEM DE 64,3% - Maioria das correções do imposto ficou abaixo da inflação nos últimos 19 anos.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA - Montadoras demitiram 12,4 mil no País em 2014. Nosso comentário: Mesmo com a redução do IPI!

UTILIZAÇÃO DO CINTO DE SEGURANÇA NO BANCOTRASEIRO - Apesar de obrigatório, pesquisa mostrou que 53% deixam de usar. Mas cuidado, 63,4% dos que não usavam morreram em acidentes de trânsito.

DECLARAÇÕES DOS NOVOS MINISTROS - Presidente do BACEN: "Será feito o que for necessário para a inflação entrar em longo período de declínio"; Ministro da Fazenda: "Estamos caminhando certo e, dessa vez, poderemos consertar o telhado em dia de sol"; Ministra da Agricultura: "Eu diria ao produtor que 2015 é um ano de cautela e de observação no mercado, mais no mercado do que no Joaquim Levy".

PETROBRÁS PODE VENDER FATIAS NO PROGRAMA

TROVAS

J. R. do Amaral Lincoln

Do Marquês de Itararé,
é esta frase bem pensada:
do que você nada espera,
daí é que não vem nada.

Saudade é coisa nefasta
e difícil de entender:
quanto mais a gente a afasta,
mais ela tende a crescer.

Jamais romperás os laços
deste amor que não tem pejo:
de dia - sigo os teus passos;
em sonho - prendo-te em beijo.

CÂMARA MUNICIPAL DE TATUÍ

ATO Nº 059/14, de 23 de dezembro de 2014.

- *Dispõe sobre exoneração de servidor ocupante de cargo em comissão.*

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TATUÍ, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 21, inciso VIII, da Lei Orgânica do Município, expede o seguinte ATO:

Art. 1º Fica exonerado, a partir de 31 de dezembro de 2014, o Sr. **JANDAYLSON CÂNDIDO DOS SANTOS SILVA**, portador da Cédula de Identidade RG n.º 45.231.148-2, SSP/SP, e inscrito no CPF sob n.º 328.854.198-06, do cargo de Chefe de Gabinete da Presidência, em comissão, que ocupa nesta Casa de Leis.

Art. 2º Este ato entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições contrárias.

Tatuí, 23 de dezembro de 2014.

AMESADO LEGISLATIVO	
Carlos Rubens Avallone Júnior 1º SECRETÁRIO	Oswaldo Laranjeira Filho PRESIDENTE
Valdeci Antonio de Proença 2º SECRETÁRIO	José Eduardo Moraes Perbelini VICE-PRESIDENTE

Publicado no Departamento de Administração da Câmara Municipal na data supra e encaminhado para publicação na Imprensa local, na forma da lei.

Adilson Fernando dos Santos
Diretor Geral Administrativo

JORNAL INTEGRAÇÃO
e-mail: redacao@jornalintegracao.com.br



integração

EXPEDIENTE

Integração - o Jornal do Povo Ltda. - Rua São Bento, 785 - Tatuí/SP - CNPJ: 45.941.838/0001-18

DIRETOR RESPONSÁVEL:
José Reiner Fernandes (Reg. no MTB. Nº 12095)

DIRETOR PROPRIETÁRIO
Renê José Rodrigues Fernandes

REDATORA:
Aideé Maria Rodrigues Fernandes (Reg. no MTB. Nº 16035)

ESPORTES:
Rogério Lisboa (Reg. no MTB. Nº 24727)

FUNDADORES em 24/12/1975:
José Reiner Fernandes, Francisco José Lang Fernandes de Oliveira, Roberto Antonio Carlessi, Ivan Gonçalves e Acassil José de Oliveira Camargo

Propriedade da Empresa Jornalística Integração
- o Jornal do Povo Ltda.

Rua São Bento, 785- Tatuí/SP - CEP: 18270-820
Tiragem: 3.500 exemplares
e-mail: integracao@aseta.com.br

Impresso: A Tribuna de Piracicaba - Rua Luiz Gama, 144 - Piracicaba/SP

VALE A PENA EMPREENDER EM 2015?

Renê José Rodrigues Fernandes

Evidências mostram que o empreendedorismo é catalisador do crescimento econômico e do desenvolvimento regional, havendo uma relação positiva no cruzamento entre a quantidade de novas empresas e o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) dos países. Quanto maior o percentual de pessoas envolvidas em negócios com até três anos e meio de existência, maior o crescimento do PIB. Nos anos recentes, os governos muito têm feito para fomentar a atividade empreendedora. Foram criados vários órgãos de fomento e novas leis, como a do Simples Nacional e do Micro Empreendedor Individual (MEI), que visam facilitar a vida tributária. Entre outras iniciativas, destaca-se a criação da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, no âmbito do Governo Federal.

O que é empreendedorismo? Para Joseph Alois Schumpeter, o mais importante teórico do assunto, o empreendedor é aquele que introduz algo novo no mercado, seja na forma de novos produtos, novos serviços, novos materiais que serão base para produzir algo de maneira mais eficiente. Ou também pela introdução de novas maneiras de se desenvolver as atividades dentro das empresas. Desta forma, é possível notar que o conceito de empreendedorismo para Schumpeter está fortemente ligado à ideia de inovação.

Quando observamos a maioria das empresas brasileiras, é possível ver que elas fazem mais do mesmo. En-

quanto os grandes exemplos de empreendedorismo na atualidade são oriundos do mundo da informática e da pesquisa, com a criação de redes sociais, aplicativos para smartphones ou novas tecnologias que permitem a melhoria da qualidade de vida das pessoas, o grande contingente de pessoas que começa um novo negócio não inova. E a falta de novidade traduz-se justamente em uma das grandes razões para fracasso das empresas.

As perspectivas para a economia do Brasil para 2015 não são muito animadoras, mas o empreendedorismo vai estar fortemente presente neste ano. Empreender precisa, contudo, cada vez mais estar voltado para a criação ou a renovação de valor para a sociedade toda, não só para os proprietários, ou seja, para os fornecedores, clientes, entre outros. E sempre respeitar os princípios de ética e sustentabilidade. Além disto, é necessário planejamento, rigor, disciplina e perseverança para ter sucesso. Sempre é bom lembrar que a história mostra que os maiores negócios foram realizados em tempos em que a economia não ia tão bem. E é neste instante que entra o papel do bom empreendedor. Exatamente aquele que sabe aproveitar as oportunidades e, sobretudo, inovar.

Renê José Rodrigues Fernandes é sócio do Jornal Integração, Gerente de Projetos do Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios da FGV/SP, Mestre em Empreendedorismo e Doutorando da FGV/SP. rene.fernandes@fgv.br.

REFORMA TRIBUTÁRIA E O DISCURSO DA PRESIDENTE

** Marcos Cintra*

Logo após ser reeleita, em entrevista ao Jornal Nacional, da Rede Globo, Dilma Rousseff afirmou que a reforma tributária é uma de suas prioridades, e a simplificação de tributos será a diretriz deste processo. Seu discurso serve de alento, mas cumpre lembrar que em 2010 ela já havia assumido esse compromisso como pre-candidata à Presidência da República em um evento na Confederação Nacional das Indústrias (CNI). Afirmou naquela ocasião que, caso fosse eleita, faria a reforma tributária porque se tratava da "reforma das reformas". Segundo a petista, essa é uma necessidade para a melhoria da competitividade, e que "sem ela, é difícil assegurar um crescimento sustentável". Passados quatro anos, a "reforma das reformas" não aconteceu de fato, nos moldes em que o País precisa. O governo Dilma repetiu equívocos da gestão anterior, praticando ações pontuais na estrutura de impostos, o que intensificou sua complexidade, elevou custos para o setor produtivo, manteve a iniquidade e impôs ônus crescente para a classe média.

No discurso recente, a presidente afirmou que fez "uma série de reformas", citando como exemplo a desoneração parcial da folha de pagamentos, e uma "grande reforma tributária", lembrando as alterações no Simples. Cumpre dizer que essas ações criaram benefícios setoriais importantes, mas elas têm alcance reduzido quanto à necessidade sistêmica de simplificação e redução de custos. No caso da desoneração da folha, a medida vale apenas para 59 setores e sua vantagem depende do número de funcionários que a empresa tem. Já o Simples tem como mérito a inclusão de categorias que antes estavam fora desse modelo de arrecadação, mas ele ainda impõe custos elevados com escrituração contábil, mantém uma estru-

ra vulnerável à sonegação e exige que o contribuinte deixe o sistema simplificado ao atingir um teto de faturamento.

Outro ponto a ser destacado no discurso recente em prol da reforma tributária cita como referências a redução e unificação da alíquota do ICMS interestadual e a fusão do PIS e da Cofins. Ambos consistem em alterações tímidas frente à magnitude do problema tributário brasileiro. No caso do ICMS, cabe dizer que esse tributo é o que gera maior custo administrativo para as empresas e é o mais sonogado por conta de sua expressiva complexidade e da elevada alíquota. Mudar as regras desse imposto nas relações entre os estados, como deseja o governo, tem como objetivo minimizar a chamada guerra fiscal, que tende a continuar em função das características do tributo.

Já o PIS/Cofins, idealizado para ser unificado sobre o valor agregado, cria benefício para a indústria em detrimento dos prestadores de serviços, o que acentua a iniquidade do sistema de impostos do país, e vai manter a predominância de uma estrutura declaratória, situação que facilita a sonegação, uma das principais anomalias que a reforma tributária deve equacionar.

Continua válido o discurso da presidente de quatro anos atrás sobre a "reforma das reformas". Sua execução é que precisa ser efetiva com base em uma filosofia que atenda as necessidades do País. As medidas pontuais foram inócuas frente à dimensão dos problemas e o que está sendo proposto modifica quase nada em um sistema tributário que é classificado como o pior do mundo.

* **Marcos Cintra** é doutor em Economia pela Universidade de Harvard (EUA) e professor titular de Economia na FGV (Fundação Getúlio Vargas). Foi deputado federal (1999-2003) e autor do projeto do Imposto Único.

PORANDUBAS

Gaudêncio Torquato

LEVY, SOBOBSERVAÇÃO
Há quem diga que Joaquim Levy, caso tivesse de se desdizer em menos de 24 horas, sob ordens da presidente, não teria cumprido a ordem. Dono de vastos conhecimentos econômicos, o doutor pela renomada Escola de Chicago com experiência em ajuste de contas de governos, tem plena consciência de sua autoridade, não se dobrando a conceitos com os quais não concorda. Não são poucos os que acham que, em caso de confronto temático-conceitual com a presidente, não terá receio de pedir o chapéu.

CABODEGUERRA
Já se conhece a índole mandona da presidente, seu jeito autoritário de ser. Os políticos torcem para que a presidente se curve à *real politik*, a maneira brasileira de fazer política, com um agrado aqui, um benefício acolá ao corpo parlamentar. Que se negará a ceder os votos se não for contemplado. A conferir.

LULADOENTE?
Balela. Corre pelas redes sociais a informação de que Luiz Inácio estaria às voltas com a recidiva de câncer. Fofoca. Intrigas. Ele está bem de saúde, segundo pessoas que estão no seu entorno. Idas e vindas do ex-presidente para muitos recantos demonstram vitalidade.

FALTA DE CREDIBILIDADE
Prioridade das prioridades: fazer do país uma Pátria Educadora. Boas intenções e slogans não são capazes de sustentar um programa de governo. Urge credibilidade a quem cabe a responsabilidade de executá-lo. O novo ministro da Educação, Cid Gomes, não está no rol de pessoas críveis. Já chegou a dizer que professor de ensino público deve ensinar por prazer, não para ganhar dinheiro. Se for o caso, deve mudar para o ensino privado.

DEMISSÕES
Mais de 800 trabalhadores demitidos na Volks. Na Mercedes, idem. Metalúrgicos entraram em greve. Demissões em muitos setores, como é o caso das empreiteiras. Crise começa chegar às frentes do Emprego.

EASCHUVAS, HEIN?
Quanto mais pé d'água em São Paulo, com queda de árvores e destruição de imóveis, menos água no sistema Cantareira. O nível entrou na casa dos 6%. Como será a vida daqui a uns três, quatro meses, se não chover bastante até lá? Não ouvi explicação satisfatória.

* **Gaudêncio Torquato**, jornalista, professor titular da USP é consultor político e de comunicação. Twitter: @gaudtorquato

CÂMARA MUNICIPAL DE TATUÍ

ATO Nº 058/14, de 23 de dezembro de 2014.

- *Dispõe sobre exoneração de servidor ocupante de cargo em comissão.*

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TATUÍ, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 21, inciso VIII, da Lei Orgânica do Município, expede o seguinte ATO:

Art. 1º Fica exonerado, a partir de 31 de dezembro de 2014, o Sr. **FÁBIO REGINO SACCO**, portador da Cédula de Identidade RG n.º 24.548.279-9, SSP/SP, e inscrito no CPF sob n.º 279.724.468-06, do cargo de Diretor Jurídico, em comissão, que ocupa nesta Casa de Leis.

Art. 2º Este ato entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições contrárias.

Tatuí, 23 de dezembro de 2014.

A MESA DO LEGISLATIVO	
Carlos Rubens Avallone Júnior 1º SECRETÁRIO	Oswaldo Laranjeira Filho PRESIDENTE
Valdeci Antonio de Proença 2º SECRETÁRIO	José Eduardo Moraes Perbelini VICE-PRESIDENTE

Publicado no Departamento de Administração da Câmara Municipal na data supra e encaminhado para publicação na Imprensa local, na forma da lei.

Adilson Fernando dos Santos
Diretor Geral Administrativo



SIPROTEC

**ALARMES MONITORADOS
CIRCUITO FECHADO DE TV
CERCAS ELETRIFICADAS**



TUDO PARA SUA SEGURANÇA

Viva tranquilo

ATENDIMENTO 24H
15 3251-6863
www.siproteconline.com.br

San Raphael e San Michel Hotel

Excelente gastronomia. 214 confortáveis apartamentos e tarifas muito atraentes. A localização é privilegiada, na área nobre do centro de São Paulo, próximo ao Metrô, centros de compras, bares, restaurantes, teatros e fácil acesso às principais regiões da cidade.



reservas@sanraphael.com.br
www.sanraphael.com.br

reservas@sanmichelhotel.com.br
www.sanmichelhotel.com.br

Central de Reservas: (11) 3334.6000 | Toll Free 0800 014 8000